SOBRE FG4 DE ARU E FG2 DE JAR-CENTRO

Organizei as informações em forma de linha do tempo, acreditando que facilite a compreensão.

Janeiro de 2022: Com a publicação da <u>Portaria nº 44, de 21 de janeiro de 2022</u>, foi concedida uma FG1 para cada câmpus do IFSC e para a reitoria, visando a estruturação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes), conhecidos no IFSC atualmente como **Núcleos de Acessibilidade Estudantil (Naes)**. A partir dessa concessão, diversas movimentações de FGs começaram a ocorrer.

Maio de 2022: Ocorreram mudanças significativas, como a subtração de uma FG2 do Câmpus Jaraguá do Sul - Centro e a posterior adição de uma FG4. Outros câmpus também foram afetados por essas movimentações, incluindo o recolhimento de FGs 4 dos câmpus Florianópolis e Chapecó, e a inserção de uma FG2 no Polo de Inovação. Essas mudanças foram formalizadas por e-mail como parte de um pacote de modificações. Com isso, o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro passou a ter duas FGs 4, conforme o regimento aprovado pelo Consup.

Maio de 2023: O STF publicou uma decisão importante sobre a questão das FGs. A decisão do STF, datada de 15/05/2023, determinou que devemos adequar o número de Funções Gratificadas (FG-4) em nossa estrutura organizacional para o montante de 38.

Agosto de 2023: Ao participar do meu primeiro FDI, tomei ciência desta decisão e das movimentações para readequação que estavam sendo feitas em outras instituições, como o IFC e a UFSC. A partir disso, realizamos uma análise do impacto no IFSC e, ainda em agosto, apresentamos essa análise à alta gestão. Descobriu-se que, das 51 FGs 4 no IFSC, 49 estavam sendo pagas, mas o instituto teria direito a apenas 38. Uma análise mais detalhada revelou a existência de 56 FGs ativas, resultando na necessidade de reduções, principalmente no Câmpus Florianópolis, por possuir o maior número, e, posteriormente, na reitoria. A decisão foi não fazer alterações em outros câmpus, a menos que tivessem mais de uma FG4.

Outubro de 2023: Iniciaram-se tratativas com o Câmpus Florianópolis, que se estenderam pelo resto do ano, incluindo discussões com a reitoria. O Codir foi informado sobre essa situação.

Março de 2024: Foi publicada a Portaria do(a) Reitor(a) nº 962, de 22 de março de 2024, que oficializou a readequação das FGs 4 da reitoria.

Junho de 2024: A Portaria do(a) Reitor(a) nº 1477, de 13 de junho de 2024, formalizou a redução do quadro de FGs 4 no Câmpus Florianópolis, após extensas tratativas da direção do Câmpus com seu colegiado e conselho de gestão. Esses ajustes garantiram que o IFSC mantivesse 38 FGs 4 e que cada câmpus tivesse ao menos uma FG4 para atender minimamente aos Núcleos de Educação a Distância, conforme a Resolução Codir nº 08, de 01 de setembro de 2016.

Após esses ajustes, todos os câmpus, exceto Florianópolis e a reitoria, ficaram com uma FG4. No entanto, o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro manteve duas FGs 4, sendo uma delas necessária para a formalização do Nead de Araranguá. Paralelamente, o Câmpus Jaraguá do Sul - Centro ainda não possui uma FG2 para a biblioteca, como exige a mesma resolução do Codir.

Ações da Prodin para resolução:

- Diálogo sobre o Polo de Inovação: Verificamos a possibilidade de cessão de uma
 FG2 para o Câmpus Jaraguá do Sul Centro.
- Sondagem externa: Mantivemos contato com o IFC, UFSC e Udesc para identificar FGs disponíveis nessas instituições.
- Sondagem interna: Revisamos a estrutura organizacional da reitoria para verificar a viabilidade de remanejamento de uma FG2 para Jaraguá do Sul - Centro ou de uma FG4 para o Nead de Araranguá.

Solução ideal proposta:

- Remanejamento de uma FG2 para o Câmpus Jaraguá do Sul Centro;
- Remanejamento de uma FG4 de Jaraguá do Sul Centro para o Nead de Araranguá;
- Revisão do regimento interno do Câmpus Jaraguá do Sul Centro.

Dado que as tratativas realizadas até o momento não trouxeram os resultados esperados, acreditamos que a melhor solução, por ora, seja manter a situação atual até que seja possível regularizar as pendências nos dois câmpus. Nesse meio tempo, recomenda-se que o Nead de Araranguá continue operando por meio de portaria de encargo de atividade. A comunicação formal ao câmpus Araranguá não foi realizada até então, pois havia a expectativa de que o problema pudesse ser resolvido com o remanejamento de uma FG2, o que ainda não se concretizou.